

Polícia Civil inaugura Casa da Mulher Mineira

Qui 31 março

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) inaugurou, em 30/3, a Casa da Mulher Mineira. A nova unidade policial, com sede em Belo Horizonte, tem o objetivo de atender ocorrências de demanda espontânea das mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e sexual, garantindo um acolhimento humanizado e mais célere, em local projetado especialmente para essa finalidade.

O espaço, localizado na Avenida Augusto de Lima, 1.845, no bairro Barro Preto, está bem próximo à Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, e foi totalmente reformado, equipado e decorado com recursos de emendas parlamentares, orçamento próprio e parcerias com instituições públicas e privadas.

Durante a inauguração, assinaram acordo de cooperação técnica PCMG, Estado de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte, Guarda Municipal de Belo Horizonte e Ministério Público de Minas Gerais. O documento firma colaboração das partes para efetivar um acolhimento e direcionamento à rede para as mulheres vítimas de violência doméstica.

Chefe da PCMG, o delegado-geral Joaquim Francisco Neto e Silva destacou a importância de espaços especializados no acolhimento às mulheres: “Esta casa tem um conceito todo especial, porque aqui é um lugar em que surgem demandas espontâneas, um local de acolhimento para as mulheres vítimas de violência. Por este caminho aqui ajudamos a evitar a revitimização das mulheres”, pontuou.

Já a chefe do Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família, delegada-geral Carolina Bechelany, cita as parcerias que possibilitaram a estruturação da casa: “Nesse momento, é imprescindível registrar nossos sinceros agradecimentos a todos, que juntamente com a Polícia Civil tornaram esse sonho uma realidade. Sozinhos não chegaríamos até aqui.”

Projeto

A Casa da Mulher Mineira possui 12 salas planejadas para proporcionar um atendimento eficiente. Na nova unidade, as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar poderão solicitar medidas protetivas de urgência e acompanhamento até a residência para retirada de seus pertences em segurança (roupas, documentos e medicamentos); receber a guia de exame de corpo de delito; realizar a representação criminal para a devida responsabilização do agressor; receber encaminhamento para casas abrigo; serviços de atendimento psicossocial e orientação jurídica na Defensoria Pública, entre outros. Tudo isso em ambiente adequado e com privacidade para uma escuta qualificada.

As mulheres serão atendidas por uma equipe de policiais e servidores de diversas áreas de formação, como psicólogos e assistentes sociais, treinados para orientar, encaminhar e acolher todas as demandas da mulher em situação de violência.

Aprimoramento

O projeto da Casa da Mulher Mineira ainda prevê que a unidade seja referência no incentivo à formação, capacitação profissional e inserção das mulheres em programas sociais, de forma a incentivar a independência e autonomia econômica e financeira, bem como o acesso a direitos, proporcionando uma proteção integral e efetiva.

O espaço também busca incentivar a pesquisa, por meio de parcerias com universidades e faculdades, com o objetivo de realizar rodas de conversa, palestras, atendimentos psicossociais relacionados com a violência contra a mulher e incentivar a formação e a capacitação continuada dos profissionais que desempenharão funções no local, priorizando o trabalho em rede.

Outros atendimentos

A Divisão Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância (Demid), localizada na Avenida Barbacena, 288, bairro Barro Preto, permanece em funcionamento 24 horas por dia para recebimento de ocorrências com conduzidos pela [Polícia Militar](#), tais como flagrantes.

Também continuam sendo atendidos na Demid os casos de crimes contra idosos e contra pessoas com deficiência e as vítimas de intolerâncias.

Colaboradores

São colaboradores da Casa da Mulher Mineira: deputado federal Fred Costa; Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte; Tribunal de Justiça de Minas Gerais; Ministério Público de Minas Gerais; Defensoria Pública de Minas Gerais; Guarda Municipal de Belo Horizonte; Supermercados BH; Verdemar; Faculdades de Ciências Médicas; Fumec; Penitenciária Nelson Hungria; Fundação de Parques e Zoobotânica da PBH; Instituto Avon; Projeto Acolhe e Associação dos Moradores do bairro Mangabeiras.